

- [Pesquisa e desenvolvimento](#)
- [Usinas](#)
- [Eventos](#)
- [A cana-de-açúcar pelo mundo](#)
- [Vagas de Trabalho](#)
- [Fenasucro & Agrocana 25 Anos](#)

## Produção de etanol em PE deve crescer 29,24%

[voltar](#)

Publicado em : 14/01/2019

Like 0

Tweetar

G+



Foto: Folha de Pernambuco/Arquivo

Safra 2018/2019 terminará entre fevereiro e março. Expectativa é que 415 milhões de litros sejam produzidos

A produção de etanol em Pernambuco terá crescimento na safra 2018/2019 da cana-de-açúcar. Com um mercado em ascensão para o combustível, a expectativa é que a produção aumente 29,24% em relação à safra anterior. O resultado será equivalente a 415 milhões de litros de etanol produzido neste período, contra os 342 milhões de litros do período passado. A safra atual do Estado, iniciada em setembro e que seguirá até início de março, prevê crescimento de 8,83% na produção total de cana, o que alcançará cerca de 11,8 milhões de toneladas. Na anterior, foram 10,9 milhões de toneladas.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool no Estado de Pernambuco (Sindaçúcar-PE), Renato Cunha, houve considerável aumento de demanda pelo etanol devido às políticas de reajustes mais frequentes do petróleo e da gasolina. “O etanol no Brasil é um mercado ascendente, está muito demandado. Os preços da gasolina subiram com a política da Petrobras e o etanol passou a ser mais procurado”, explicou Cunha. A última maior produção do etanol em Pernambuco foi na safra 2008/2009, que resultou em 540 milhões de litros. No Brasil, a destinação da cana para fabricar o etanol também vai crescer para 64% na safra atual. Na anterior, o percentual foi de 53,5%.

Por sua vez, o açúcar terá uma queda esperada de 8,34% nesta atual safra em Pernambuco. Do total da cana moída, serão fabricadas 693 mil toneladas do produto. Na safra 2017/2018, foram produzidas 757 mil toneladas da mercadoria. “Haverá uma diminuição do açúcar. É que o mercado do produto está com mais ofertas no mundo, então os preços estão em baixa”, analisou Cunha.

Apesar da safra atual da cana-de-açúcar ter um crescimento previsto, os números serão prejudicados pela falta de chuvas. “A pluviometria no segundo semestre de 2018 foi mais baixa, ou seja, as chuvas diminuíram. Então, o potencial não tem crescimento previsto. Estávamos na expectativa de moer cerca de 12 milhões de toneladas de cana, mas ficará próximo a 11,8 milhões de toneladas”, disse o presidente do Sindaçúcar-PE. Mesmo distante da média ideal, a cana está em recuperação. “Apesar da recuperação ser lenta, há uma recuperação”, complementou Cunha. Neste cenário de recuperação, mais empregos também são gerados para o setor no Estado. “Nesta safra, entre 70 mil a 80 mil empregos diretos são gerados”, informou Cunha.

Por Eduarda Barbosa

Fonte: Folha de Pernambuco

- Imprima esse Conteúdo
- Envie para um amigo
- Compartilhar o conteúdo

- \*Nome:
- \*E-mail:
- URL:
- \*Mensagem:

Avaliar:

- 
- 
- 
- 
- 

- \*Seu nome:
- \*Seu e-mail:
- \*Nome do amigo:
- \*E-mail do amigo:
- \*Mensagem:

Enviar

**Conteúdos Relacionadas**

Enviar